Separação e Retorno — Crescimento Espiritual em Cristo

Reflexão sobre Mateus 27:46 e a busca pela sabedoria no cotidiano

Introdução

O crescimento espiritual representa um convite contínuo para nos aproximarmos de Deus, reconhecendo que a nossa jornada é marcada por desafios inerentes à condição humana. A narrativa bíblica revela que a história da humanidade é permeada por anseios de comunhão, momentos de entrega e processos de santificação, evidenciando o desejo de Deus de se relacionar com o ser humano. Desde a queda, o pecado instaurou uma barreira profunda, alterando não só a nossa natureza, mas também a dinâmica do relacionamento com o Criador. Este devocional propõe uma reflexão sobre essa separação à luz de Mateus 27:46, destacando Cristo como o mediador da reconciliação e aprofundando a compreensão da vontade de Deus, que deseja restaurar Seus servos e capacitá-los para a vida cotidiana, através de uma exegese enriquecida da Palavra.

Análise Mateus 27:46: A Separação e a Natureza Humana

Em Mateus 27:46, lemos: “Por volta da hora nona, Jesus exclamou em alta voz: ‘Eli, Eli, lamá sabactâni?’ — que significa: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’”. Este clamor de Jesus, ao citar o Salmo 22, não apenas expressa a dor da separação, mas revela a profundidade da obra redentora. Ao assumir os pecados da humanidade, Cristo experimenta o afastamento do Pai, algo sem precedentes na eternidade, cumprindo assim o propósito divino de redenção. A Palavra ensina que a desobediência humana corrompeu a essência do homem, tornando-o incapaz de se achegar a Deus por mérito próprio. O grito de Jesus é um convite à introspecção: somos chamados a reconhecer a gravidade do pecado, a necessidade de arrependimento e a importância de uma entrega total ao Senhor. A vontade de Deus é que, por meio de Cristo, sejamos reconciliados e restaurados, participando do Seu Reino com uma nova identidade.

Ao nos identificarmos com o desejo de sermos instrumentos nas mãos de Deus, compreendemos que somente em Cristo podemos superar a barreira do pecado. Jesus, em sua obediência e submissão total à vontade do Pai, revela o caminho de

reconciliação e restauração. A cruz, símbolo de sofrimento, torna-se o marco da vitória sobre o pecado e da restauração da comunhão. Deus deseja que Seus servos vivam em plena comunhão, sendo usados para manifestar Sua glória e cumprir Seus propósitos na Terra.

Comparação texto bíblico: Sabedoria para o dia a dia

Para adquirir sabedoria no cotidiano, é relevante confrontar Mateus 27:46 com Provérbios 3:5-6: **"Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas."** O grito de Jesus evidencia as consequências do pecado e o afastamento de Deus, enquanto Provérbios revela a vontade divina: que Seus servos confiem plenamente n'Ele, submetendo-se à Sua orientação. Deus deseja que, diante das adversidades, não dependamos da nossa compreensão limitada, mas busquemos Sua direção, permitindo que Ele nos conduza e nos use para cumprir Seus propósitos.

A sabedoria bíblica ensina que, nas dificuldades, devemos depender da revelação divina e não apenas da razão humana. Entregar os caminhos a Deus é alinhar-se à Sua vontade, permitindo que Ele opere transformação e nos capacite a viver de modo consagrado. Assim, tornamo-nos instrumentos aptos para manifestar o Reino de Deus, cumprindo o chamado de sermos luz e sal neste mundo.

Três tópicos para o crescimento espiritual

1. Busca

Buscar a Deus é o início da jornada de restauração. A Bíblia revela que Deus deseja ser encontrado por aqueles que O procuram de todo o coração (Jeremias 29:13). O Senhor anseia por uma relação profunda com Seus filhos, e a busca diária, por meio da oração, estudo das Escrituras e comunhão, é o caminho para receber revelação e direção. Quando buscamos, abrimos espaço para que Deus manifeste Sua vontade, transforme nosso caráter e nos molde à imagem de Cristo, tornando-nos servos aptos para o Seu propósito.

2. Entrega

A entrega é a resposta ao chamado de Cristo para negar a si mesmo e tomar a cruz (Mateus 16:24). Reconhecer as nossas limitações e confiar plenamente no Senhor é um ato de humildade e submissão à Sua soberania. Deus deseja que Seus servos sejam dependentes d'Ele, permitindo que a Sua vontade prevaleça sobre os desejos pessoais. A entrega implica abrir mão do controle e aceitar o desafio de viver segundo o Espírito, sendo guiado e usado conforme o propósito divino.

3. Consagração

Consagração é o processo de santificação, de separar-se para Deus e dedicar a vida, talentos e desejos ao serviço do Reino. O Senhor deseja que vivamos em santidade, como vasos de honra (2 Timóteo 2:21), sendo exemplos de justiça e amor. A consagração prepara-nos para sermos usados por Deus, tornando-nos instrumentos de Sua vontade e agentes de transformação no mundo, manifestando o caráter de Cristo e a glória do Pai.

Conclusão: Retorno a Deus e Exaltação de Cristo

O pecado separou o homem de Deus, mas a vontade do Pai sempre foi a reconciliação. Em Cristo, pela Sua entrega e obediência, somos restaurados à comunhão e chamados a uma vida de busca, entrega e consagração. Deus deseja que Seus servos vivam para glorificá-Lo, sendo usados como instrumentos de bênção e portadores da vida abundante que Jesus conquistou na cruz. Exaltamos o Senhor Jesus, que suportou a separação para nos proporcionar reconciliação e manifestar a vontade de Deus: que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade (1 Timóteo 2:4).

Que esta reflexão nos inspire a buscar a sabedoria revelada nas Escrituras, a confiar no Senhor, a entregar nossos caminhos e a consagrar nossas vidas ao serviço do Reino. Assim, cumprimos a vontade de Deus, tornando-nos servos fiéis e instrumentos de transformação para a Sua glória.

Oração: Por entendimento da vontade divina

Senhor Deus, reconhecemos que o pecado nos separou de Ti, mas agradecemos por Jesus, que suportou a cruz e restaurou nossa comunhão. Pedimos que nos ajudes a buscar a Tua presença diariamente, a entregar nossos caminhos e a consagrar nossas vidas ao Teu serviço. Revela-nos a Tua vontade, capacita-nos a viver segundo o Teu propósito, usa-nos como instrumentos de bênção e ensina-nos a compreender e cumprir o Teu querer, guiados pelo Espírito Santo. Em nome de Jesus, amém.